

# FUTEBOL3

## GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO



Fundação  
**EPROCAD**

[www.eprocad.org.br](http://www.eprocad.org.br)



**"Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais..."**  
**" (Rubem Alves)**



**PROVAÇÃO  
PROCAD**

## EXPEDIENTE

---

# GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO FUTEBOL3

### CONTRIBUIÇÕES

Robson Santos da Costa  
Thomas Neves de Freitas  
Edson Dias Pereira Junior  
Gizelli Aparecida de Rossi  
Laís Cavalcante Nicolau  
Jhonatas Giroto Teixeira  
Júlia Nascimento Corrêa  
Flávia Defácio

### COORDENAÇÃO

Ana Paula Fabro Cassaro

### REVISÃO

Fundação EPROCAD

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

AGX Design

### PUBLICAÇÃO

Janeiro de 2020

FUNDAÇÃO ESPORTIVA EDUCACIONAL PRÓ CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Pérola, nº 251 | Jardim Parnaíba  
Santana de Parnaíba | SP | Brasil 06510-200  
55 (11) 4154-1581 | 55 (11) 4154-6855

[www.facebook.com/fund.eprocad](https://www.facebook.com/fund.eprocad)  
[www.instagram.com/fundacaoeprocad](https://www.instagram.com/fundacaoeprocad)  
[www.eprocad.org.br](http://www.eprocad.org.br)

# SUMÁRIO

---

Apresentação.....	07
A Metodologia.....	08
Formato da Partida.....	08
O Campo de Jogo.....	09
Agentes da Partida .....	09
O Futebol 3 como ferramenta de transformação social.....	10
BNCC.....	11
O Papel do Mediador.....	12
O Papel dos Jogadores.....	13
Implementação da Metodologia.....	14
Teoria da Mudança.....	15
Experiências.....	15
Considerações Finais.....	21
Referências.....	22

## PALAVRA DA PRESIDENTE

---

“É uma grande satisfação e enorme alegria poder dizer que a Fundação EPROCAD continua trilhando os caminhos da transformação social para milhares de jovens e suas famílias por meio do Futebol3. Com o apoio da FIFA Foundation, viabilizamos esses caminhos também por meio da disseminação de conhecimento, levando a metodologia do Futebol3 a novos lugares.

A administração dos núcleos, as atividades desenvolvidas diariamente com nossos educandos e seus familiares e a participação em diversos eventos e ações externas que beneficiam muitas pessoas são grandes desafios. Sou privilegiada por estar à frente desta instituição. A EPROCAD a cada ano vem aumentando o atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias por meio do esporte e realizando sonhos. Agradeço a todos os patrocinadores, apoiadores e parceiros pela confiança depositada em nosso trabalho e principalmente aos nossos colaboradores pelo carinho, comprometimento e dedicação com nossos beneficiados.

Agora, convido você a conhecer um novo caminho para promover a mudança social por meio do futebol, e embarcar conosco nessa missão de transformar a vida de milhares de jovens!”.

Boa Leitura,



Paula Cristina Girardello  
Presidente Voluntária



## APRESENTAÇÃO

Fundada em 1985 como uma entidade de apoio ao desenvolvimento do esporte na cidade de Santana de Parnaíba – SP, a Fundação EPROCAD (Fundação Esportiva Educacional Pró Criança e Adolescente), tem como objetivo prestar assistência social por meio de práticas esportivas educacionais, visando contribuir para o desenvolvimento humano, capacitação e acesso de crianças e adolescentes aos seus direitos básicos. Essa missão se deu a partir da percepção da necessidade de agir em prol da população do município, que apresenta características alarmantes em relação à desigualdade social.



**Foto: Equipe de Profissionais da Fundação EPROCAD**

Segundo o Atlas do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (PNUD/IBGE, 2013), Santana de Parnaíba ocupa a 16ª colocação entre todos os municípios do país (0,814), sendo considerados “muito altos” todos os índices acima de 0,8. No entanto, esse cenário não retrata a realidade do município, uma vez que, de acordo com dados do IPRS 2014 (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social), Santana de Parnaíba pertence ao “Grupo 2 – Municípios que, embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais”, demonstrando a desigualdade social existente no município.

Em 2004, a Fundação EPROCAD foi apresentada ao Futebol3 e adotou essa metodologia para suas práticas<sup>1</sup>. Ao longo dos anos, essa abordagem foi implementada em diversos núcleos de atendimento da Fundação e serviu de base para a participação e realização de eventos nacionais e internacionais e festivais, tanto como praticantes quanto como difusores da metodologia.

O Futebol3 explora o potencial do futebol como instrumento de paz por oferecer ambiente e prática que possibilitam a atuação dos jovens como protagonistas e agentes de seu próprio desenvolvimento, por meio de estímulos à comunicação, responsabilidade, empatia, cooperação, entre outras competências que levam ao desenvolvimento de valores humanos.

Tendo como norte tornar-se referência no uso do esporte e, mais especificamente, o futebol como ferramenta de transformação social, a Fundação EPROCAD desenvolveu esse material como um “Guia de Implementação do Futebol3”. Esse guia tem como objetivo difundir a metodologia e auxiliar no processo de introdução em grupos que tenham o primeiro contato com a abordagem, para que cada vez mais jovens possam ser beneficiados pelo uso dessa ferramenta que já se provou eficaz no estímulo ao desenvolvimento humano, melhoria de suas condições de vida, aprimoramento de competências socioemocionais e atuação em suas comunidades como agentes de transformação.

<sup>1</sup>verificar “Futebol3 – Uma Nova Visão do Jogo: significados e práticas construídas pela Fundação EPROCAD” para maiores informações acerca da história da introdução da metodologia no Brasil e na Fundação EPROCAD.

# A METODOLOGIA

O surgimento do Futebol3 se deu a partir da constatação da necessidade de utilizar o futebol como instrumento de paz e transformação social. Em 1994, durante a Copa do Mundo dos Estados Unidos, o zagueiro Andrés Escobar marcou um gol contra, causando a eliminação da seleção colombiana, que tinha sobre ela muitas expectativas por ser uma das melhores seleções que o país havia formado. Por consequência deste fato, Andrés Escobar foi assassinado alguns dias após a eliminação de sua seleção. Esse ocorrido mobilizou lideranças sociais, professores e estudantes universitários que, encabeçados por Jürgen Griesbeck, iniciaram um movimento de estudo de diversos fenômenos sociais que pudessem estar envolvidos na situação. Assim, com o objetivo de utilizar o futebol como instrumento de paz, uma vez que essa modalidade esportiva possui uma grande capacidade de mobilização dada sua popularidade, Jürgen e seus colaboradores criaram o Futebol3.

O Futebol3 é um jogo que se difere do futebol convencional por diversas razões: formato da partida, campo de jogo e agentes da partida.



Foto: Festival de Futebol3, na sede da Fundação EPROCAD

## FORMATO DAS PARTIDAS

Como o próprio nome sugere, o Futebol3 é dividido em 3 tempos de jogo.

### 1º TEMPO

É quando as regras para aquele jogo serão construídas, de maneira coletiva, pelas duas equipes participantes.



Essas regras podem contemplar aspectos esportivos, relacionados a valores humanos.

à celebração do jogo, atender diferentes demandas e características do grupo envolvido, etc.

### 2º TEMPO

É quando as equipes irão jogar, de fato.



Momento do jogo propriamente dito.

Realizado com base nas regras e acordos estabelecidos no 1º tempo.

### 3º TEMPO

É o momento em que as equipes irão discutir sobre as ocorrências do jogo.



positivas e/ou negativas, refletir sobre as suas atitudes e do adversário.

e atribuir pontos em função dos acontecimentos do jogo.



## O CAMPO DE JOGO

Pode ser absolutamente qualquer espaço disponível. Uma vez que as regras do jogo serão criadas no 1º tempo, elas podem servir para adequar a partida ao espaço onde a prática será realizada, possibilitando a utilização de espaços com tamanhos e características variadas, com ou sem a presença de marcações, gols e até obstáculos.



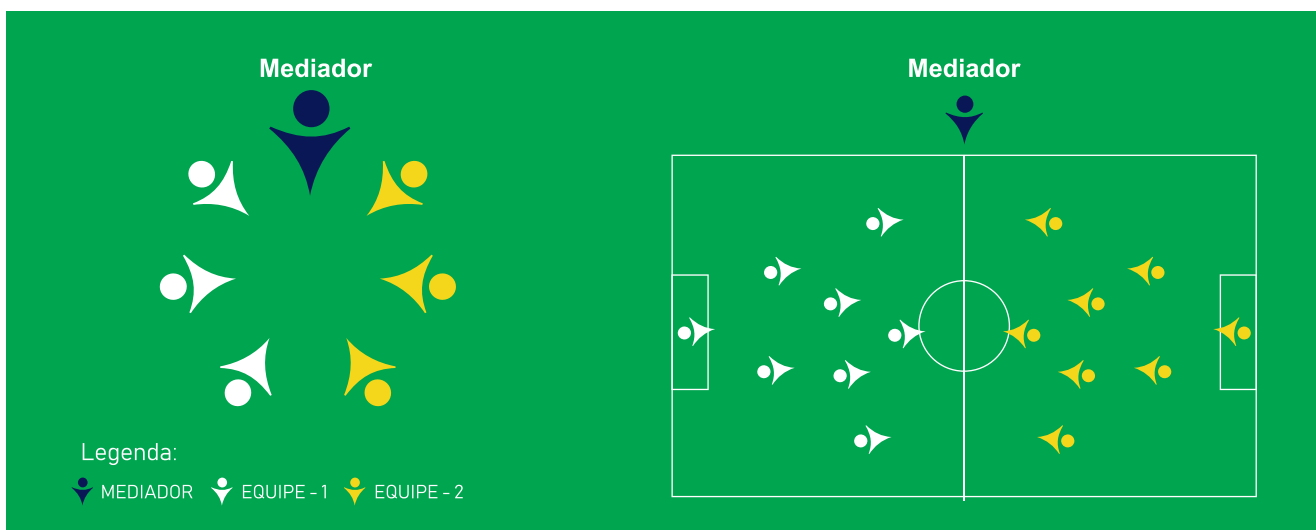
Foto: Partida de Futebol3, Núcleo da Fundação EPROCAD



Foto: Partida de Futebol3, Sede da Fundação EPROCAD

## AGENTES DA PARTIDA

Uma partida de Futebol3 é composta pelos jogadores dos dois times, que são os protagonistas da atividade, uma vez que serão os que criam as regras e tomam as decisões ao longo do jogo. Isso porque um dos principais diferenciais do Futebol3 é a ausência de árbitro e a presença de um mediador. Esse mediador tem a função de intervir sempre de maneira construtiva ou que estimule os jogadores, mas sem interferir em nenhuma decisão que precise ser feita ao longo da partida.



\* Verificar anexo na parte interna da contracapa - verso, o modelo da PLANILHA DE JOGO.

## O FUTEBOL3 COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

É evidente que o futebol é uma das modalidades esportivas mais populares do mundo. Sua alta capacidade de mobilização de massa possibilita sua utilização como ferramenta para diversos fins. Pode proporcionar experiências que explorem seu potencial profissional, comercial, político, cultural e social.

Para exploração do seu potencial social, o futebol pode ser utilizado como ferramenta esportiva educacional, ou seja, como um meio de prover para as crianças, jovens e adultos em diferentes situações de vulnerabilidade, melhores condições de vida por meio da ampliação do acesso a seus direitos básicos e desenvolvimento de competências socioemocionais e valores humanos

A metodologia do Futebol3 faz parte do universo de práticas esportivas educacionais, por seu caráter de estímulo ao desenvolvimento pessoal, emocional e, muitas vezes, social de seus participantes. Em função de sua estrutura e proposta, a prática sistemática de Futebol3 possibilita ao indivíduo o surgimento e estímulo de competências socioemocionais que levam a compreensão de valores humanos e a sua aplicação na vida em comunidade. Essas competências são abordadas no documento “Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC” (Base Nacional Comum Curricular) e fazem parte de um conjunto de habilidades necessárias para a vida no século XXI, e serão tratadas a seguir.



Foto: Foundation Festival Tournament 2018 FIFA WORLD CUP RUSSIA



Fotos: Equipe da Fundação EPROCAD na França em Evento oficial da FIFA

Foto: Foundation Festival Tournament 2018 FIFA WORLD CUP RUSSIA

## BNCC

As Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular, ou BNCC, foram determinadas com base em direitos éticos, estéticos e políticos tratados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais considerando conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para vida nos tempos atuais.

Para que se possa compreender o potencial de desenvolvimento dessas competências gerais, deve-se considerar os conhecimentos e habilidades contidos em cada uma delas e, assim, intensificar o aprendizado do indivíduo.



Dentre as Competências Gerais abordadas pela BNCC, é possível observar, pela prática, que o Futebol<sup>3</sup> proporciona situações que estimulam o desenvolvimento de algumas em especial:

A - Comunicação - utilização das linguagens em diferentes formas, expressão de ideias, informações, sentimentos e experiências que possam levar ao entendimento mútuo.

B - Argumentação - utilização de informações e fatos a fim de formular e defender pontos de vista buscando decisões comuns, considerando direitos, responsabilidade e consciência ética.

C - Autoconhecimento e autocuidado - compreensão e cuidado com a saúde física, mental e emocional, reconhecendo as próprias emoções e a do outro com criticidade.

D - Empatia e cooperação - exercício do diálogo, capacidade de resolução de conflitos, fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, valorizando a diversidade.

E - Responsabilidade e Cidadania - ações em prol de um grupo, com autonomia e responsabilidade e tomar decisões com base na ética, democracia, inclusão, solidariedade e princípios sustentáveis.

A necessidade dessas competências pode ser observada nas diversas situações de cada um dos três tempos de jogo numa partida de Futebol3. Por exemplo, no primeiro tempo faz-se necessária a presença de habilidades compreendidas pela competência de comunicação e argumentação; no segundo tempo, o autoconhecimento e autocuidado podem exercer um papel importante; no terceiro tempo, é evidente a necessidade de empatia, responsabilidade e cidadania. Vale ressaltar, porém, que a presença de uma competência não se limita a apenas um tempo de jogo, uma vez que elas podem permear todas as ações da partida, como, por exemplo, a cooperação é essencial em todos os momentos.

## O PAPEL DO MEDIADOR

Para que os objetivos de um programa sejam atingidos, faz-se necessário que as partes envolvidas ajam de maneira que estimule as etapas e favoreça a proposta. Assim, o mediador tem um papel fundamental no sucesso de uma partida de Futebol3, dada a importante ferramenta que tem nas mãos para possibilitar e facilitar os caminhos que levam aos objetivos da metodologia de proporcionar o desenvolvimento humano.

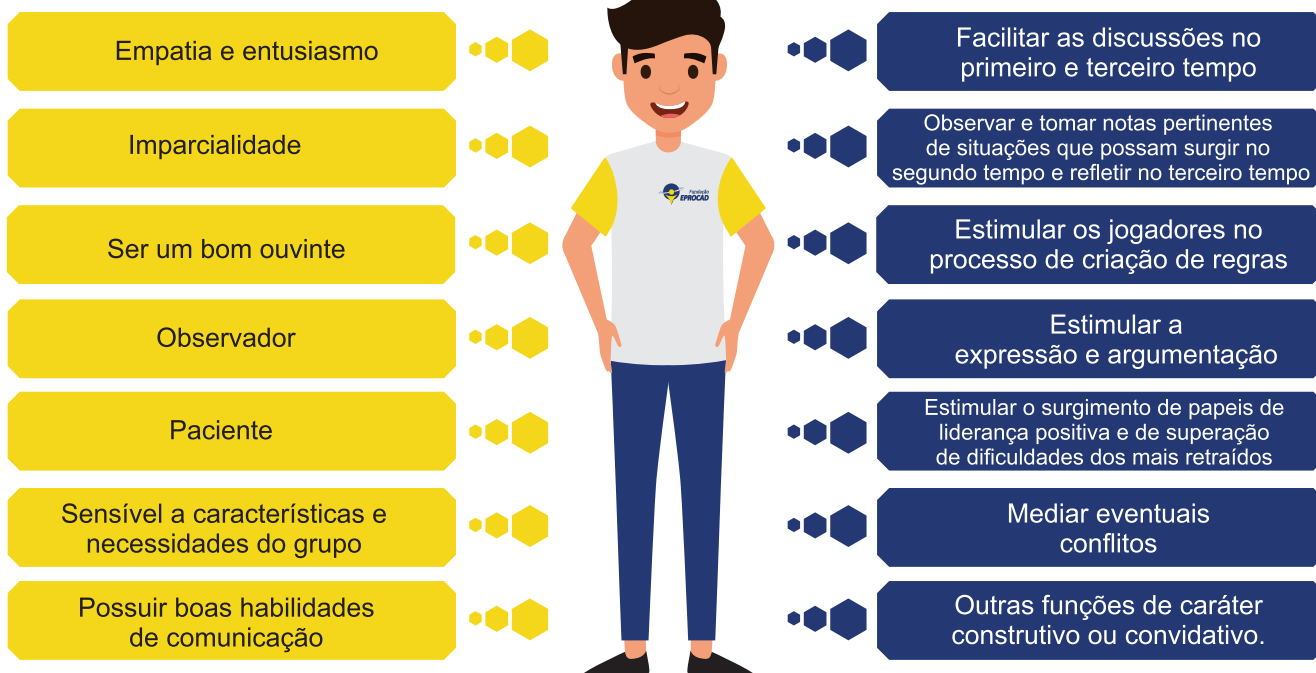


Foto: Mediador utilizando Planilha de Jogo - Metodologia 3Tempos

Segundo o “Manual de Futebol3”, produzido pela rede “StreetFootballWorld”, um mediador deve apresentar, como principais características:

### MEDIADOR

Dentro da partida utilizando a Metodologia do Futebol3, o mediador tem como principais funções:



Assim, o mediador deve usar as características mencionadas para articular as ações dentro de uma partida, a fim de estimular o desenvolvimento das Capacidades Gerais que uma partida de Futebol3 abrange. Ou seja, por meio de uma postura empática, imparcial e entusiasmada, o mediador deve estimular as competências de comunicação, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. Essa mediação será também facilitada pelas habilidades comunicativas que o mediador conseguir empregar para estimular uma discussão construtiva, de maneira sensível, observadora e paciente.

## O PAPEL DOS JOGADORES

Assim como o mediador, os jogadores também desempenham função essencial para que uma partida de Futebol3 atinja seu objetivo.

**É fundamental que os jogadores sejam estimulados e consigam se comprometer com a proposta da metodologia, uma vez que são os protagonistas da atividade.**



Foto: Dia de atividade - Núcleo 120 (Fundação EPROCAD)

A fim de desfrutar de toda a possibilidade de desenvolvimento de competências e valores humanos que a metodologia proporciona, ter a possibilidade de transferir esse conhecimento para a vida cotidiana em sua comunidade e, conseqüentemente, desempenhar um papel de agente transformador descortinando novos caminhos e possibilidades, os jogadores precisam se comprometer a compreender os sentidos da prática do Futebol3. Essa compreensão demanda tempo e prática, uma vez que as situações que os tempos de jogo oferecem podem, muitas vezes, serem inéditas na vida dos participantes e acabar por tirá-los da zona de conforto. Isso por considerar que em diversos modelos educacionais o jovem não tem a possibilidade de ser o protagonista, de expressar-se como desejado ou necessário e ter a tarefa de resolver conflitos e situações diversas de maneira autônoma.



Foto: Festival de Futebol3, na sede da Fundação EPROCAD



Foto: Festival de Futebol3, na sede da Fundação EPROCAD

Dessa maneira, faz-se necessário que os jogadores tenham em mente a importância do seu envolvimento adequado para um bom desenvolvimento de cada tempo de jogo. Ou seja, com a devida participação de todos os envolvidos, as discussões realizadas em cada tempo de jogo potencializa o surgimento ou desenvolvimento das Capacidades Gerais presentes na atividade. Assim, quanto maior o envolvimento dos jogadores, mais habilidades comunicativas, de compreensão, empatia e cooperação se consegue desenvolver.



Foto: Dia de atividade - Núcleo 120 (Fundação EPROCAD)

## IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA



Foto: Dia de atividade, na sede da Fundação EPROCAD

O potencial de transformação social e desenvolvimento humano que o Futebol3 apresenta o torna muito atraente para ser utilizado como ferramenta educacional em diferentes contextos. De ambientes com jovens provenientes de situações de vulnerabilidade social a circunstâncias economicamente favorecidas onde os indivíduos apresentam defasagem no desenvolvimento de competências, valores e autonomia, o Futebol3 pode exercer o papel de facilitador na melhoria desses conhecimentos.

Porém, a implementação da metodologia em um grupo que tem contato com esse conceito pela primeira vez pode ser uma tarefa complexa. Isso porque, como já abordado, os estímulos que a maioria desses jovens recebe de seus ambientes de convívio normalmente não abrem espaço para o protagonismo juvenil, autonomia e desenvolvimento de capacidades.



Foto: Dia de atividade - Núcleo Barueri (Fundação EPROCAD)

**O objetivo desse material é justamente oferecer informações que possam mostrar opções e abrir caminho para a implementação do Futebol3 em um grupo que nunca teve contato com a metodologia. Baseado no caminho proposto pela Teoria da Mudança, abaixo se apresentam reflexões sobre os possíveis caminhos e sugestões de prática para que um grupo possa desfrutar de todo o potencial do Futebol3.**

## TEORIA DA MUDANÇA

De acordo com a UNDAF Companion Guidance, a Teoria da Mudança é uma ferramenta que demonstra quais objetivos uma determinada intervenção deve atingir e como eles serão alcançados, em uma análise acerca das causas e evidências do processo. Ajuda a identificar soluções para as dificuldades ou problemas e suas causas, para que se possa definir quais abordagens serão utilizadas naquele programa. É como ter em mãos o início e o final de um caminho, e

traçar a via entre um ponto e outro, normalmente com um olhar “para trás”, ou seja, ter em mente o final do processo (objetivo) e programar o caminho de trás para frente (estratégias) para alcançar os resultados desejados.

Esse conceito também auxilia no processo de fazer adaptações no percurso do projeto, caso a abordagem não esteja produzindo resultados desejados, possibilitando antecipar riscos e falhas.

## EXPERIÊNCIAS

Visando auxiliar no processo de implementação do Futebol3 e considerando o caminho da Teoria da Mudança, foram registrados depoimentos dos educadores da Fundação EPROCAD acerca das principais dificuldades encontradas e quais os meios que utilizaram para chegar ao objetivo que, no caso, seria a compreensão da essência do Futebol3 e o seu uso para o desenvolvimento humano dos jovens envolvidos.

Vale ressaltar que cada comunidade apresenta suas

próprias características e, por isso, cada grupo apresentará diferentes desafios para a compreensão e utilização do Futebol3. A intenção do registro desses relatos é explicitar o quão amplo o Futebol3 pode ser como ferramenta, abrangendo diversas possibilidades de intervenção e abordagens para que se possa explorar o potencial de desenvolvimento humano que a metodologia oferece e fornecer exemplos práticos que possam auxiliar na direção de novas intervenções.



Foto: Dia de Atividade na sede da Fundação EPROCAD



Foto: Dia de Atividade no Núcleo 120



Foto: Dia de Atividade no Núcleo Araçariguama



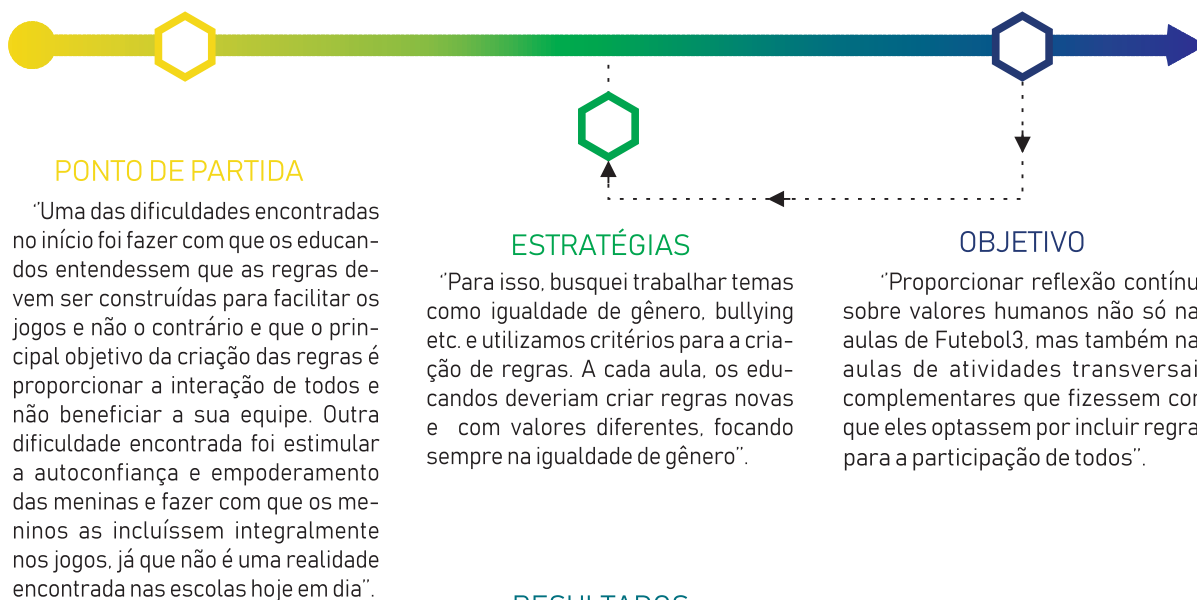
Foto: Dia de Atividade no Núcleo Barueri



Foto: Dia de Atividade no Núcleo Araçariguama



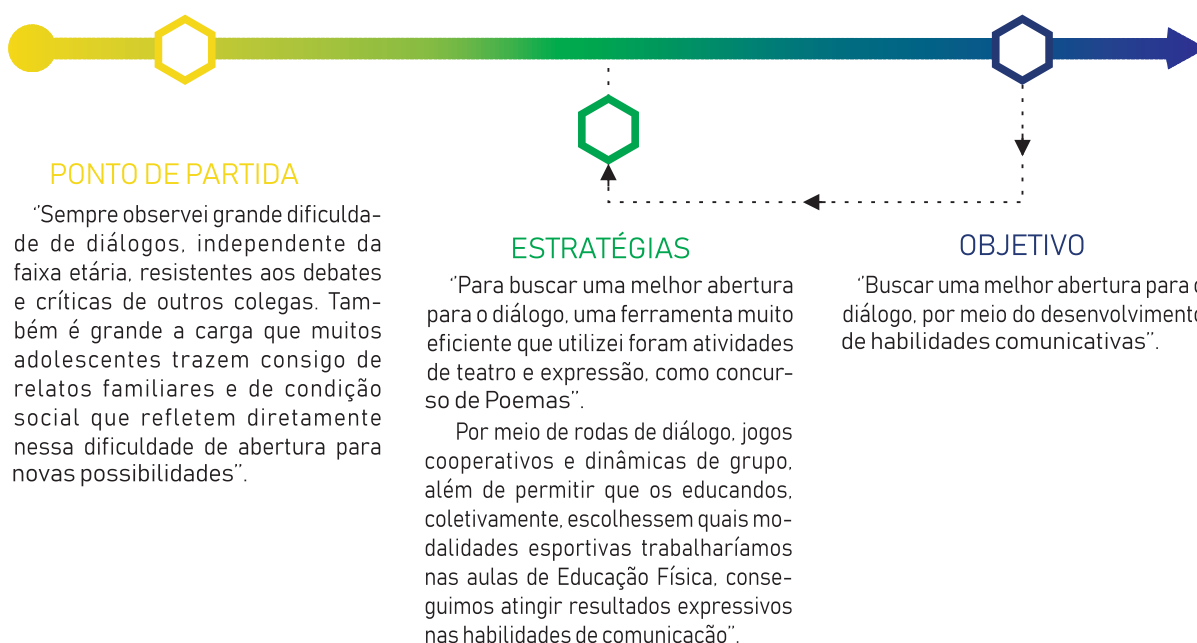
## LAÍS CAVALCANTE, EDUCADORA DA FUNDAÇÃO EPROCAD



“Ainda estou colhendo os resultados aos poucos, porém percebo uma grande evolução nos educandos que iniciaram o projeto esse ano. Hoje em dia, os primeiros valores que eles querem incluir na aula são sempre o respeito e a igualdade”.



## JHONATAS GIROTTI, EDUCADOR DA FUNDAÇÃO EPROCAD

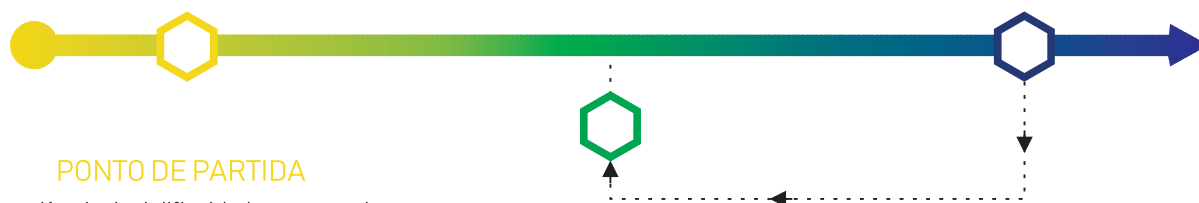


“Percebi que através dessas e de outras atividades onde eles se tornaram protagonistas, os educandos se sentiram motivados durante os diálogos, mostrando-se mais abertos até mesmo as críticas”.





## EDSON PEREIRA, EDUCADOR DA FUNDAÇÃO EPROCAD



### PONTO DE PARTIDA

“A principal dificuldade encontrada ao trabalhar pela primeira vez com Futebol 3, foi a baixa participação dos educandos na roda de conversa para elaboração das regras que regeriam o jogo. Outra dificuldade encontrada foi o momento de realizar a avaliação do jogo pelos educandos. Talvez por uma característica local, os participantes resolviam muitos conflitos através da violência, sendo ela verbal ou física”

### ESTRATÉGIAS

“Encontrei nos Jogos e Brincadeiras uma ótima ferramenta para atingir esse objetivo. Isso devido ao fato de que as brincadeiras não tem predileção de gênero, idade ou qualquer fator segregador, pois é natural que toda criança brinque e goste de brincadeiras. Foram utilizadas diversas estratégias para estimular a participação dos educandos nas rodas de conversa. Inicialmente apresentei formas não convencionais de se jogar Futebol, com regras que mudavam bastante as dinâmicas dos jogos, como por exemplo, jogar 4 times com 4 gols ao mesmo tempo; jogos onde só se podia andar para frente; jogos que mesclavam o Futebol com outros esportes; entre outros jogos que criava explorando a minha imaginação. Após algumas dessas dinâmicas, estimei os alunos a pensarem em maneiras diferentes como essas para se jogar Futebol. Outras temáticas também iam surgindo a partir da fala dos educandos, como por exemplo o fato dos meninos monopolizarem a prática. Assim, estimulava os alunos a pensar em como fazer com que isso não acontecesse, através da criação de regras. Aos poucos os alunos foram se apropriando da possibilidade do jogo ser jogado de uma maneira que lhes convinha e fosse significativa. Jogos de criação também foram importantes neste processo, onde os educandos eram divididos em grupos e cada grupo colocava uma condição de jogo que era previamente discutido em grupos menores, para posteriormente voltar à roda de conversa com toda a turma. A avaliação realizada na planilha de jogo também foi utilizada de diferentes maneiras, para oferecer estímulos diversificados: ora os alunos se auto avaliavam, ora avaliavam seus adversários e em outros momentos educandos que estavam de fora do jogo realizavam tal avaliação”.

### OBJETIVO

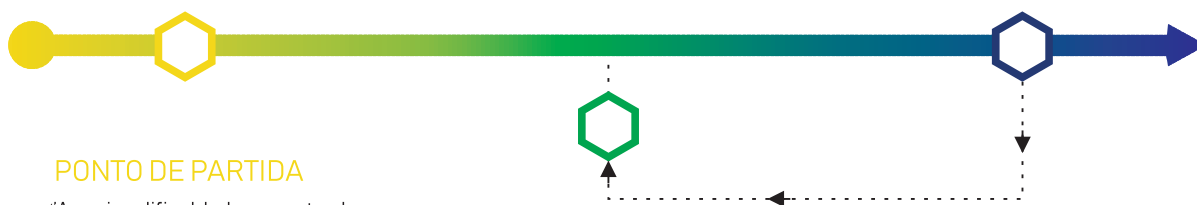
“Fazer os alunos pensarem e participarem mais ativamente nas rodas de conversa”.

### RESULTADOS

“Cada estratégia utilizada teve bons efeitos ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Os jogos não convencionais de Futebol e os de criação estimularam os educandos a pensarem de maneira mais criativa. O fato de se discutir em grupos pequenos antes de partir para a roda de conversa geral fez com que alunos mais tímidos pudessem ter suas opiniões ouvidas instigando posteriormente a participarem mais ativamente das rodas de conversa. Acredito também que o fato dos educandos se avaliarem de diferentes maneiras, estimulou uma certa imparcialidade na hora de avaliar ao longo do tempo”.



THOMAS FREITAS, EDUCADOR DA FUNDAÇÃO EPROCAD



### PONTO DE PARTIDA

“A maior dificuldade encontrada ao iniciar um trabalho com um grupo de crianças e adolescentes que não possuem vivência alguma com o Futebol3 foi fazer com que compreendam que a competição faz parte do esporte como meio, e não como fim. Isso faz com que o grupo, muitas vezes, não leve em consideração as limitações de seus companheiros ou adversários. O fato de proporem regras de maneira coletiva em um espaço de fala para todos os participantes é outro ponto que causa estranheza para quem não está acostumado a se posicionar e ter uma concepção crítica da prática esportiva. Além disso, o futebol como manifestação cultural é prioritariamente jogado por homens, fazendo com que a prática de maneira mista, incluindo as meninas e mulheres no jogo também tenha se mostrado como um desafio.”.

### ESTRATÉGIAS

“Primeiramente, busquei entender o contexto daquela comunidade, por meio de rodas de conversa ou observações das condutas do grupo nas aulas. A partir disso, criamos regras e metas que o grupo deveria buscar para minimizar as dificuldades apresentadas. Além disso, uma vez que a metodologia permite a reflexão dos conceitos presentes no jogo a qualquer momento, o grupo era estimulado a repensar as regras sempre que havia alguma que não estivesse fazendo sentido, fosse por apresentar uma dificuldade muito grande ou uma facilidade muito grande em cumpri-la, junto com feedbacks pertinentes do educador/mediador.

Para trabalhar uma melhor compreensão dos educandos acerca de valores humanos, realizamos discussões nas rodas de conversa a fim de definir o significado dos valores inseridos em cada partida – no caso, os valores eram Respeito, Solidariedade e Cooperação.

E, por fim, para aprimorar a inclusão das meninas no jogo, realizamos diversas rodas de conversa sobre o papel da mulher no esporte e no Futebol3, ressaltando que as meninas tinham um ótimo desempenho no primeiro e terceiro tempos, mas que ainda havia a necessidade do comprometimento de todos na sua inclusão no segundo tempo. O que por um lado é muito importante para reforçar que no futebol3 não é feito apenas do jogo de futebol realizado no segundo tempo”.

### OBJETIVO

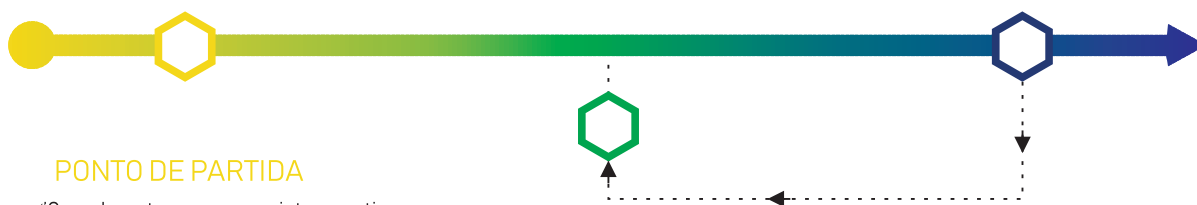
“Trabalhar temas relacionados a empatia, formas não violentas de se expressar, possibilitar maior compreensão de valores humanos, desenvolver confiança em expressar-se e buscar meios que facilitem a prática mista”.

### RESULTADOS

“Ao longo do tempo, era perceptível que os educandos, gradualmente, passaram a buscar formas diferentes de se expressar nas rodas de conversa e que essas novas habilidades comunicativas refletiam diretamente no jogo, pois havia uma maior compreensão da necessidade do outro. Além disso, a prática mista passou a se fortalecer e os educandos passaram a colocar um novo olhar sobre a participação das meninas nas aulas”.



## GIZELLI ROSSI, EDUCADORA DA FUNDAÇÃO EPROCAD



### PONTO DE PARTIDA

“Quando se tem um grupo introspectivo, com meninas que não apreciam muito o futebol, muitas vezes por falta de estímulos e devido à cultura em que estamos inseridos, ou grupo com a faixa etária entre 7 e 11 anos, por conta de características egocêntricas que fazem parte da idade, a implementação do Futebol3 é um processo um pouco mais difícil. Outra característica importante que pode apresentar dificuldades é a falta de envolvimento do grupo na criação das regras – acabam ficando muito focados no segundo tempo”.

### ESTRATÉGIAS

“Minha estratégia, primeiramente é observar bastante a turma e a característica de cada educando durante algumas aulas, para agir de acordo com o que o indivíduo ou a turma apresentam. Assim, busco oferecer oportunidades para que eles possam se posicionar quanto às aulas, aos jogos, até mesmo em conversas individuais. Por exemplo, em algumas das atividades, eu peguei uma bola e na roda de diálogo no terceiro tempo falei que quem estivesse com a bola teria que falar algo, logo em seguida fui direcionando o diálogo perguntando sobre pontos positivos e negativos do jogo e o que poderíamos fazer para que o jogo fosse melhor. Outra estratégia utilizada foi a de criar regras em casa e trazer para a aula e então eu dava um feedback, até que o educando ia ficando mais confiante e menos tímido e passasse a contribuir nas rodas de diálogos nos jogos e até mesmo uma maior interação com o grupo”.

### OBJETIVO

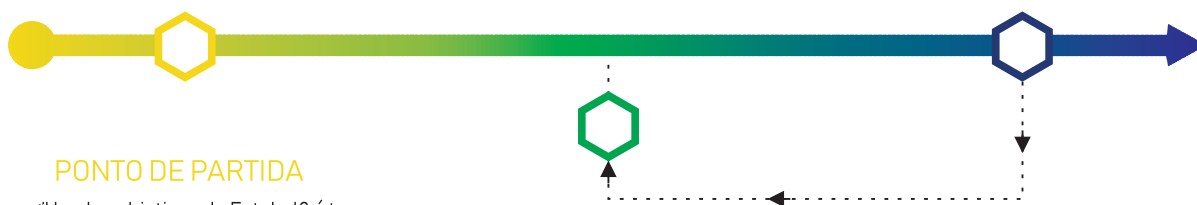
“Nesse contexto, são necessárias atividades que fortaleçam a capacidade e as características de pessoas introspectivas, estimular uma nova experiência com o futebol, a participação e aplicar atividades lúdicas, dando voz a eles para que se sintam importantes no processo. Estimular, sem forçar, a participação”.

### RESULTADOS

“Com essas ações, passamos a ter educandos mais confiantes, mais sociáveis com o próprio grupo, às vezes até questionadores e mais ativos em alguns processos durante as aulas”.



## ANA PAULA CASSARO, EDUCADORA DA FUNDAÇÃO EPROCAD



### PONTO DE PARTIDA

“Um dos objetivos do Futebol3 é tornar o jogo possível para a participação de todos. Para isso, as regras criadas precisam ser representativas e inclusivas, ou seja, precisa ter uma participação significativa de todos os componentes do grupo. Uma das maiores dificuldades que encontrei ao trabalhar Futebol3 pela primeira vez com um grupo foi justamente obter um envolvimento de boa parte da turma no primeiro tempo, além da dificuldade de argumentação no terceiro tempo devido às características ego-cêntricas típicas da idade - 7 a 10 anos”.

### ESTRATÉGIAS

“Durante algumas aulas, no primeiro tempo, cada indivíduo ou dupla, dependendo da idade, deveria elaborar uma sugestão de regra e escrevê-la em um papel. Ao final dessa etapa, todos os papéis eram colocados em um saquinho e a turma decidia quantas regras iríamos ter para aquele jogo (de 2 a 4 regras). Tendo isso definido, realizávamos o “sorteio” das regras. E, a cada dia, o terceiro tempo era realizado de maneira diferente também: com o jogador realizando auto-avaliação; com o jogadores avaliando o próprio time; cada jogador avaliando um jogador adversário e as pontuações eram somadas por time; entre outras maneiras”.

### OBJETIVO

“Estimular e obter participação e envolvimento de mais pessoas no primeiro tempo e vivenciar o terceiro tempo de maneiras diferentes a fim de gerar uma compreensão mais justa da realidade”.

### RESULTADOS

“Com esses recursos, passamos a ter educandos mais envolvidos e participativos no primeiro tempo, pois cada um elaborava pelo menos uma regra, torcia para que a sua fosse escolhida e criava regras diferentes a cada aula. Com o passar do tempo, a turma foi ficando mais criativa e participativa nessa etapa. Já no terceiro tempo, aos poucos, passamos a ter avaliações mais imparciais e justas”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Sem dúvidas o Futebol3 se mostra uma ferramenta com grande potencial para estimular transformações sociais nos contextos dos jovens envolvidos e suas comunidades. Além de desenvolver competências socioemocionais, estimula a apreensão de valores humanos e o papel do jovem como protagonista dessas transformações.

No entanto, para que essa ferramenta seja utilizada e aproveitada em seu máximo, faz-se necessário ao educador compreender a essência da metodologia, os elementos e agentes do jogo, as competências envolvidas e a realidade da comunidade onde a ação é desenvolvida, para que se possa direcionar a prática para o atendimento das demandas presentes no grupo.

É inevitável que surjam dificuldades e até resistências à implementação de um programa que utilize o Futebol3 como meio de desenvolvimento humano, dada a novidade de seus estímulos para os jovens. Porém, deve-se ter em mente que a metodologia permite diversas possibilidades de intervenção, para que seja possível atingir os objetivos propostos. Seguindo o caminho da Teoria da Mudança, pode-se mapear o início, o meio e o fim da proposta e ações, com o intuito de explorar todo o potencial do Futebol3.

Assim, o Futebol3 se apresenta como uma abordagem dinâmica, que pode ter suas ações adaptadas para atender as demandas necessárias de cada comunidade.

## REFERÊNCIAS

---

DIMENSÕES E DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC.  
Movimento pela Base Nacional Comum. Center for Curriculum Redesign. Abril, 2018.

MANUAL DE FUTEBOL 3. Como utilizar o futebol para a mudança social.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO;  
IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.  
Atlas de desenvolvimento humano do Brasil de 2013. 2013.  
Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>  
Acesso em 13 de novembro de 2019.

SEADE. IPRS.  
Município de Santana de Parnaíba.  
Disponível em: <http://www.perfil.seade.gov.br/#> .  
Acesso em 07 de janeiro de 2020.

THEORY OF CHANGE.  
Disponível em: <https://www.theoryofchange.org>  
Acesso em 13 de novembro de 2019.

THEORY OF CHANGE. UNDAF  
Companion Guidance. United Nations Development Group.  
Disponível em:  
<https://undg.org/wp-content/uploads/2017/06/UNDG-UNDAF-Companion-Pieces-7-Theory-of-Change.pdf> .  
Acesso em 13 de novembro de 2019.

Projeto: Futebol3

Planilha: Atividades 3 Tempos



Atividade

Regras

Resultado

Análise do Jogo

Condutas

Jogo		Conduta Desportiva	Conduta I	Conduta II	Conduta III	Total
Equipe A	Vitória	3	Em todos os momentos	3	3	Equipe [    ]
	Empate	2		2	2	
	Participação	1		1	1	
Equipe B	Vitória	3	Em todos os momentos	3	3	Equipe [    ]
	Empate	2		2	2	
	Participação	1		1	1	

Modelo Planilha Futebol3.



FUNDAÇÃO ESPORTIVA EDUCACIONAL PRÓ CRIANÇA E ADOLESCENTE

## Unidade Centro

Rua Pérola, nº 251 - Jardim Parnaíba  
Santana de Parnaíba - SP- Brasil  
Cep: 06510-200

## Núcleos

Grande São Paulo e Interior



55 (11) 4154-1581



[facebook.com/fund.eprocad](https://facebook.com/fund.eprocad)



[instagram.com/fundacaoeprocad](https://instagram.com/fundacaoeprocad)



[www.eprocad.org.br](http://www.eprocad.org.br)

CNPJ: 96.497.482/0001-06